

O MUSEU EM AÇÃO

BOLETIM INFORMATIVO DO MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI/IBRAM/MirC · ABRIL 2013



COMEMORATIVO DOS 300 ANOS DE ELEVÇÃO À CATEGORIA DE VILA DE SÃO JOÃO DEL-REI · 08/12/1713 - 2013

O Casarão do Comendador

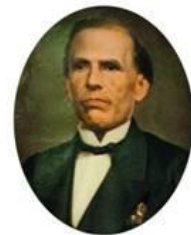
onde hoje encontra-se instalado o Museu Regional de São João del-Rei, teve suas obras finalizadas no ano de 1859, pelo seu proprietário João Antônio da Silva Mourão (1806-1866). Na época, a residência estava entre as mais sofisticadas e imponentes da cidade, localizada às margens do Córrego do Lenheiro e em frente à Praça da Praia, atual Severiano de Resende. Era casa de negócios, ponto de encontro e morada, de onde o Comendador contemplava a cidade em panorama. Nesta edição comemorativa mostraremos algumas imagens que ainda hoje podem ser apreciadas das janelas do Museu.

O sobrado de três andares, localizado em uma região movimentada da urbe são-joanense, foi erguido de acordo com a tradição arquitetônica do período colonial, porém, com elementos classicizantes na decoração da fachada. Possuía uma característica marcadamente colonial: o primeiro andar era destinado às atividades comerciais e financeiras de João Mourão enquanto os outros dois pavimentos às acomodações do negociante e de sua família. Neste cenário, característico da São João del-Rei oitocentista, as eiras e beiras do sobrado abrigavam várias nuances daquela sociedade onde público e privado possuíam limites distintos e diferentes dos atuais.

O Comendador João Mourão, que teve na herança que sua mãe lhe deixara aliada a seus casamentos a base da sua fortuna, se projetou como importante figura no cenário social da São João del-Rei do século XIX. Casou três vezes, ficou viúvo em duas ocasiões e teve ao todo dez filhos que assim como ele, foram homens de prestígio ocupando cargos políticos e de grande importância na cidade.

O comércio era sua principal atividade: além da loja de “Secos e Molhados” que funcionava no térreo do seu casarão, o Comendador possuía no Rio de Janeiro uma “Casa de Fazendas” e realizava empréstimos a juros na cidade e região.

Figura de proa do Partido Conservador, além do poderio econômico era dono de um vultoso prestígio social e político. Membro da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, recebeu as Comendas da Ordem de Cristo e da Rosa, esta última que ele usava quando foi retratado pelo pintor oficial da Casa Imperial, Édouard Viot (1804-1884).



Comendador João Antônio da Silva Mourão.
Autor Édouard Viot, Séc. XIX

Os laços que ligam o Comendador à história da cidade sobreviveram ao tempo e se materializaram através do tombamento e preservação do imponente casarão, símbolo da autêntica arquitetura colonial mineira.



A Imperial Ordem da Rosa foi criada por D. Pedro I em 1829, como forma de perpetuar a memória de seu casamento com D. Amélia de Leuchtenberg. Era uma ordem de honra, de cunho militar e civil, concedida aos cidadãos que se destacassem por sua fidelidade ao Império.



Das janelas do Casarão vê-se...



... a centenária Escola Estadual João dos Santos, situada no centro histórico de São João del-Rei.



... a Praça Severino de Resende, mais conhecida como Largo Tamarandé, voltada para a principal entrada da cidade.



... a antiga Rua do Comércio, atual Rua Marechal Deodoro.



... a Igreja de Nossa Senhora do Carmo com suas majestosas torres oitavadas de mais de trinta metros de altura.



... a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga da cidade.



... a imponente Igreja de São Francisco de Assis.

Museu Regional de São João del Rei Rua Marechal Deodoro, 12. Centro - São João del Rei - MG - Fone: (32) 33717663

Exposição de curta duração: Diariamente de 9h às 17:30h

Exposição de longa duração: Terça a Sexta de 10:30h às 17:30h; Sábados e Domingos de 13:30h às 17:30h.

 www.facebook.com/MuseuRegionalDeSaoJoaoDelRei

 www.museuregionaldesaojoaodelrei.blogspot.com.br

